



**RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**  
**TRIÊNIO 2022 – 2024**

**GOVERNO FEDERAL**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS  
GERAIS**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**  
Luiz Inácio Lula da Silva

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**  
Camilo Santana

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
Getúlio Marques Ferreira

**REITOR DO IFSULDEMINAS**  
Cleber Ávila Barbosa

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**  
Honório José de Moraes Neto

**PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS**  
Clayton Silva Mendes

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**  
Luiz Carlos Dias da Rocha

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO**  
Daniela Ferreira

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
Carlos Henrique Rodrigues Reinato

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE  
MINAS GERAIS**

**CONSELHO SUPERIOR**

**Presidente**

Cleber Ávila Barbosa

**Representantes dos Diretores-gerais dos Campi**

Luiz Flávio Reis Fernandes, Aline Manke Nachtigall, Renato Aparecido de Souza, Juliano de Souza Caliari, Rafael Felipe Coelho Neves, Alexandre Fieno da Silva, João Olympio de Araújo Neto e Carlos José dos Santos.

**Representante do Ministério da Educação**

Silmário Batista dos Santos

**Representantes do Corpo Docente**

João Paulo Rezende, Luciano Pereira Carvalho, Márcio Maltarolli Quidá, Rodrigo Cardoso Soares de Araújo, Thiago Caproni Tavares, Carlos Alberto de Albuquerque e Andresa Fabiana Batista Guimarães

**Representantes do Corpo Técnico Administrativo**

João Paulo Espedito Mariano, Giuliano Manoel Ribeiro do Vale, Jonathan Ribeiro de Araújo, Dorival Alves Neto, Paula Costa Monteiro, Nelson de Lima Damião, Willian Roger, Martinho Moreira, João Paulo Junqueira Geovanini, Olimpio Augusto Carvalho Branquinho

**Representantes do Corpo Discente**

Italo Augusto Calisto do Nascimento, Leonardo Fragoso de Mello, Fernanda Flório Costa, Roneilton Gonçalves Rodrigues, Débora Karolina Corrêa, Flaviane Brunhara de Almeida, Gabriel Gaioso da Silva e Kaylaine Aparecida Oliveira Barra

**Representantes dos Egressos**

Igor Corsini, Keniara Aparecida Vilas Boas, Jorge Vanderlei da Silva, Rafaele Cristina Vicente da Silva, Otavio Pereira dos Santos, Bernardo Sant' Anna Costa, Adriano Carlos de Oliveira e Hellena Damas Menegucci

**Representantes das Entidades Patronais**

Alexandre Magno e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

**Representantes das Entidades dos Trabalhadores**

Teovaldo José Aparecido e Ana Rita de Oliveira Ávila Nossack

**Representantes do Setor Público ou Estatais**

Rosiel de Lima e Cícero Barbosa

**Representantes Sindicais**

Rafael Martins Neves

**Membros Natos**

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini e Marcelo Bregagnoli

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE  
MINAS GERAIS**

**DIRETORES-GERAIS DOS CAMPUS**

**Campus Inconfidentes**

Luiz Flávio Reis Fernandes

**Campus Machado**

Aline Manke Nachtigall

**Campus Muzambinho**

Renato Aparecido de Souza

**Campus Passos**

Juliano de Souza Caliari

**Campus Poços de Caldas**

Rafael Felipe Coelho Neves

**Campus Pouso Alegre**

Alexandre Fieno da Silva

**Campus Avançado Carmo de Minas**

João Olympio de Araújo Neto

**Campus Avançado Três Corações**

Carlos José dos Santos

## **1. INTRODUÇÃO**

1.1 Dados Da Instituição

1.2 A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFSULDEMINAS

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

## **2. METODOLOGIA**

2.1 Avaliações Externas

2.2. ENADE

2.3 Autoavaliação

2.3.1 Técnicas Para Análise

## **3. DESENVOLVIMENTO**

3.1 Avaliações Externas

3.2 ENADE

3.3 Autoavaliação

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

DIMENSÃO 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social da Instituição

EIXO 3: Políticas Acadêmicas

DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade

DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira

EIXO 5: Infraestrutura Física

DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física

3.4. Participação da Comissão na Elaboração do PDI.

## **4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

4.1. Avaliação Externa

4.1 ENADE

## **5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE**

# 1. INTRODUÇÃO

## 1. 1 Dados Da Instituição

**Órgão de vinculação:** Ministério da Educação

**Mantenedora:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

**Mantida:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

**Natureza:** Autarquia Federal

**CNPJ:** 10.648.539/0001-05

**Base Legal:** Ato de criação: Lei de criação 11892 de 29/12/2008.

**Ato de Recredenciamento Institucional:** Portaria 638 de 17/06/2017; Retificação de local município publicada no DOU de 28/03/2018.

**Reitor:** Cléber Ávila Barbosa

**Telefone:** (35)3449-6150

**e-mail:** [reitoria@ifsuldeminas.edu.br](mailto:reitoria@ifsuldeminas.edu.br)

**Página na Internet:** <http://portal.ifsuldeminas.edu.br>

**Endereço:** Avenida Vicente Simões - nº 1111 - Bairro Nova Pouso Alegre - CEP: 37553-465

**Município:** Pouso Alegre

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais para a educação profissional, técnica de nível médio e superior, com o objetivo de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional. A instituição organiza-se como autarquia educacional multicampi, com autonomia administrativa e pedagógica. Suas unidades físicas estão distribuídas no Sul de Minas Gerais, incluindo o Campus Avançado de Carmo de Minas, Campus Avançado de Três Corações, Campus de Inconfidentes, Campus de Machado, Campus de Muzambinho, Campus de Passos, Campus de Poços de Caldas, Campus de Pouso Alegre, e a Reitoria em Pouso Alegre. A estrutura multicampi começou a constituir-se em 2008, quando as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho foram transformadas nos Campi Inconfidentes, Machado e Muzambinho do IFSULDEMINAS, com a Reitoria localizada em Pouso Alegre desde então.

Em 2009, esses três *Campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campus* Passos, *Campus* Poços de Caldas e *Campus* Pouso

Alegre. Em 2013, foram criados os *Campi* Avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos os *Campi* avançados derivam de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiras, que foi protocolada no Ministério da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos *Campi* prestar os serviços educacionais para as comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *Campi*. A Reitoria comporta cinco Pró-Reitorias e duas Diretorias Sistêmicas: Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, Diretoria de Desenvolvimento Institucional, Diretoria de Tecnologia de Informações.

Nesses campi são ofertados 44 cursos de Graduação e 24 de Pós-Graduação, distribuídos conforme podem ser visualizados no Quadro , a descrição por oferta por campi pode ser consultada dentre outros na Proposta Trienal (2022, p 16 e 19):

Quadro 1 - Quantidade de Cursos de Graduação e Pós-Graduação em 2023.

Graduação		Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>		Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	
Cursos Presenciais	41	Cursos Presenciais	5	Cursos Presenciais	1
Cursos EaD	3	Cursos EaD	17	Cursos EaD	0
Cursos Híbridos	0	Cursos Híbridos	0	Cursos Híbridos	1
Total	44	Total	22	Total	2

Fonte: Dados fornecidos pela Pró-Reitoria de Ensino, extraídos do SUAP.

A comunidade acadêmica abrange mais de 45.000 indivíduos, incluindo 44.151 estudantes, 1117 servidores distribuídos em 557 professores e 550 técnicos-administrativos, excluindo os colaboradores terceirizados das empresas contratadas (conforme Quadro 2).

Quadro 2 - Quantidade de Docentes, Discentes e Servidores Técnicos - Administrativos em 2023.

Docentes	Discente da Graduação	Discente da Pós-Graduação	Servidores Técnicos - Administrativos
557	21870	22281	550

Fonte: Dados fornecidos pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Pró-reitoria de Ensino, extraídos do SUAP.

## 1.2 A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS iniciou a formação de suas Comissões Próprias de Avaliação por meio da Resolução CONSUP nº 33/2010, que foi substituída pela Resolução CONSUP nº 68/2015, com a aprovação de um novo regimento.

Atualmente a formação das CPAs segue o Regimento Interno de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) de 2018 descrito na Resolução 114/2018 que ainda está vigente. Os sete campi que disponibilizam cursos superiores apresentam CPAs Locais e a CPA Institucional tem representatividade de todas as CPAs Locais.

Quadro 3 - Composição atual da CPA Institucional

Nome	Unidade	Segmento
Katia Alves Campos	Machado	Docente [Presidente]
Cloves Gomes de Carvalho Filho	Machado	Docente [Vice-presidente]
Marcel Freire da Silva	Pouso Alegre	Secretário Administrativo
Antônio do Nascimento Gomes	Inconfidentes	Docente
Juliano Silva Lima	Inconfidentes	Docente
Raphael Antônio Prado Dias	Muzambinho	Docente
Paulo Sergio de Souza	Muzambinho	Docente
Daniela Martins Barbosa Couto	Passos	Docente
Mariana Dias de Almeida	Passos	Docente
Hugo Renan Bolzani	Poços de Caldas	Docente
Erick Akio Nagata	Poços de Caldas	Docente
Olimpio Gomes da Silva Neto	Pouso Alegre	Docente
Belami Cássia da Silva	Carmo de Minas	Docente
Nilcéia Aparecida Conceição Santos Campos	Carmo de Minas	Técnica Administrativa
Bianca Vilela Caetano da Silva	Machado	Representantes do corpo discente

Dayane Núbia Moreira Ferreira	Machado	Representantes do corpo discente
Ana Paula Gonçalves Corsini da Silva	Machado	Representantes da sociedade civil organizada
Simone Merlo de Souza	Pouso Alegre	Representantes da sociedade civil organizada

Fonte: Portaria No623/2023/GAB/IFSULDEMINAS

### 1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O IFSULDEMINAS segue o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), mantendo uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) desde 2010, conforme estabelecido pela Lei nº 10.861/2004. Essa CPA é responsável por conduzir processos de avaliação interna e elaborar Relatórios de Avaliação Institucional. Para isso, utiliza questionários online para coletar dados dos docentes, técnicos administrativos e discentes, buscando identificar áreas de melhoria.

Além da autoavaliação coordenada pela CPA, destacam-se outras duas ferramentas importantes no âmbito da avaliação institucional: a avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Juntas, essas ferramentas formam o tripé avaliativo do SINAES, proporcionando uma visão abrangente sobre a qualidade e o desempenho dos cursos oferecidos pela instituição.

O INEP desempenha um papel fundamental na gestão do sistema de avaliação dos cursos superiores no Brasil, produzindo indicadores de qualidade e promovendo a transparência dos dados sobre a educação superior. Entre os principais instrumentos utilizados pelo INEP estão o ENADE e as avaliações in loco conduzidas por comissões de especialistas.

A avaliação para renovação de reconhecimento dos cursos segue o ciclo do SINAES, ocorrendo a cada três anos. Durante esse processo, é calculado o Conceito Preliminar do Curso (CPC), sendo que cursos com CPC 1 ou 2 são submetidos a avaliações presenciais por dois avaliadores durante dois dias. Cursos que não participaram do ENADE são obrigatoriamente submetidos a essa avaliação presencial.

Além disso, quando a primeira turma atinge a metade da graduação, a instituição deve solicitar o reconhecimento do curso. Uma comissão de avaliadores realiza uma segunda avaliação, abordando aspectos como organização, corpo docente, discente, técnico-administrativo e instalações físicas.

É essencial garantir recursos e estrutura adequados para a CPA, alinhados às necessidades da comunidade. A avaliação institucional é crucial para prestar contas à sociedade e aos órgãos de controle, como o TCU.

O relatório atual postado em março de 2024 referente ao plano estratégico desenvolvido em 2023 é o segundo relatório parcial do triênio 2022/2024.

## 2. METODOLOGIA

Nesta seção são contemplados os procedimentos metodológicos adotados no processo de avaliação institucional que corresponde ao acompanhamento das avaliações externas, do Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE) e da autoavaliação do ano de 2023, que incluem os instrumentos e métodos utilizados para coleta de dados, nos segmentos da comunidade acadêmica e sociedade civil consultados, e as técnicas utilizadas para análise dos dados.

### 2.1 Avaliações Externas

Dando continuidade ao acompanhamento das avaliações externas a CPA acompanhou no ano de 2023 as avaliações descritas no Quadro 4 e o pedido de reconsideração da avaliação do Recredenciamento Institucional do EaD, de modo a subsidiar a atividade dos avaliadores externos e analisar os itens de modo a entender quais itens foram bem pontuados para manter essa avaliação é melhorar aqueles que receberam avaliações menores.

Quadro 4 - Avaliações externas que aconteceram em 2023

<b>Tipo de Avaliação</b>	<b>Tipo de Curso</b>	<b>Curso</b>	<b>Campus</b>
Reconhecimento de Curso	Bacharelado	Administração	Carmo de Minas
Reconhecimento de Curso	Bacharelado	Engenharia Ambiental	Inconfidentes

Reconhecimento de Curso	Bacharelado	Administração	Poços de Caldas
Renovação de Reconhecimento	Bacharelado	Engenharia Agrônômica	Inconfidentes
Renovação de Reconhecimento	Bacharelado	Engenharia de Alimentos	Inconfidentes
Renovação de Reconhecimento	Tecnologia	Gestão Ambiental	Inconfidentes

Fonte: Dados concedido pela Procuradora Educacional Institucional da Reitoria

## 2.2. ENADE

Nos anos de 2022 e 2023, os estudantes do IFSULDEMINAS participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Para o ano de 2024, está programado o ENADE no Ciclo II, como detalhado no Quadro 5. Os resultados dessas avaliações serão apresentados no relatório final em 2024.

Quadro 5 - ENADE no treino 2022-2024

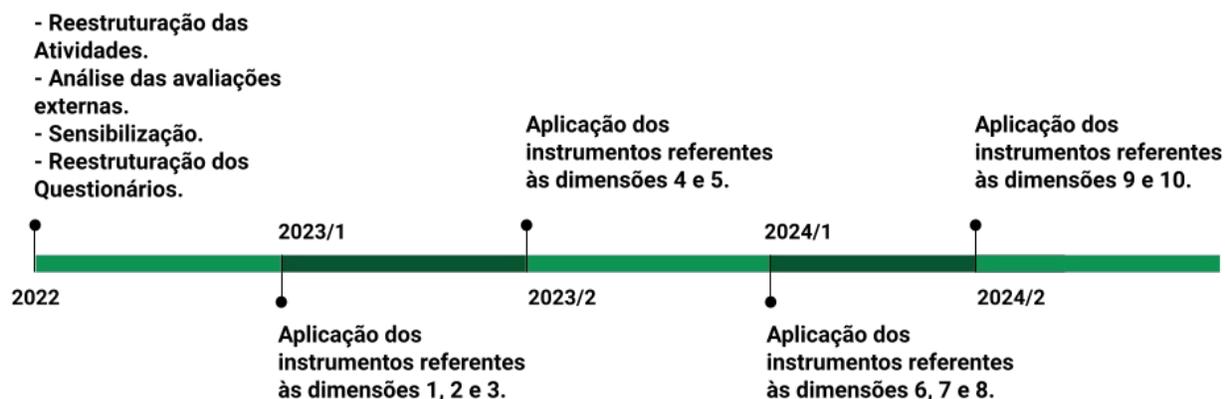
Ano	Ciclo	Tipos de Cursos
2022	III	Bach. em Administração, Tecnologia em Design de Moda, Gestão Comercial
2023	I	Todas as Engenharias, Eng. Agrônômica, Eng. Ambiental, Eng. Civil, Eng. de Alimentos, Eng. de Computação, Eng. Química, Medicina Veterinária, Zootecnia, Tecnologia em Gestão Ambiental
2024	II	Lic. em Ciências Biológicas, Lic. em Matemática, Lic. em História, Lic. Pedagogia, Lic. em Computação, Lic. em Geografia, Lic. em Química, Lic. em Educação Física, Bach. Educação Física, Bach. Sistema de Informação, Bach. Ciência da Computação, Tecnologia em Redes de Computadores

Fonte: Dados concedido pela Procuradora Educacional Institucional da Reitoria

## 2.3 Autoavaliação

Para este relatório parcial estão apresentados instrumentos de coleta para as dimensões de 1 a 5 seguindo a proposta conforme a Figura 1.

Figura 1 - Cronograma do Triênio 2022 - 2024



Fonte: Proposta de Atividades para o Triênio 2022/2024.

O instrumento de coleta de dados utilizado na pesquisa foram os questionários estruturados no Google Forms, contendo questões fechadas e abertas, variando conforme o segmento e as dimensões avaliadas em cada semestre. Estes questionários foram elaborados a partir do estudo das questões aplicadas nas últimas autoavaliações, para melhoria dos itens. Antes da aplicação houve um pré-teste para garantir a clareza das questões. Os questionários apresentam uma sequência lógica para o entendimento dos assuntos, sem a necessidade de respostas para a conclusão da avaliação, pois as questões não foram obrigatórias. E estão disponíveis para consulta nos links: [1º Semana de Autoavaliação - Formulários Google.pdf](#) e [2º Semana Autoavaliação - Formulários Google.pdf](#).

A participação na avaliação foi voluntária, sendo realizada uma mobilização pelas comissões locais, tendo em vista a ampliação da participação dos segmentos, incluindo apoio da Assessoria de Comunicação (ASCOM) com a divulgação no site institucional, envio de informativos por e-mail docentes e técnicos administrativos, compartilhamento de artes nas redes sociais, fixação de cartazes e faixas e apoio dos Diretores de Ensino (DDEs) e dos Coordenadores de Ensino, com envio de convites por meio de grupos, redes sociais e e-mails aos discentes.

Após o término do período de aplicação do questionário, a Figura 2 apresenta as datas em que foram aplicados os instrumentos de coleta a todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Figura 2: Datas das Semanas de Avaliação Institucional Interna.



Fonte: Proposta de Atividades para o Triênio 2022/2024.

Na 1ª Semana de Avaliação Interna Institucional, a segmentação da comunidade acadêmica e da sociedade civil foi a seguinte: servidores, discentes de graduação ou pós-graduação e discentes dos cursos técnicos.

Já na 2ª Semana de Avaliação Interna Institucional, a segmentação foi ampliada para segmentar os servidores em docentes e técnicos administrativos em educação, mantendo a segmentação discentes de graduação ou pós-graduação e discentes dos cursos técnicos.

Embora os resultados dos discentes de cursos técnicos não sejam apresentados neste documento devido à não inclusão deles na Lei do SINAES, optamos por incluí-los na avaliação, pois representam a maior parcela da comunidade discentes e é importante que toda a comunidade acadêmica participe para termos uma visão abrangente da instituição.

### **2.3.1 Técnicas Para Análise**

As questões fechadas foram analisadas para determinar a taxa de concordância dentro da comunidade acadêmica. Optou-se por classificar a opinião dos respondentes em cada pergunta em termos percentuais. É importante notar que as alternativas "Não sei responder" e "Não se aplica" não foram incluídas na classificação dos itens.

As questões abertas foram incorporadas ao questionário para que os respondentes pudessem expressar suas opiniões sobre as dimensões avaliadas, e sobre a instituição como um todo e até mesmo sobre o próprio questionário. Essas questões foram subdivididas em elogios, críticas, sugestões e pedidos, posteriormente categorizadas por campi e segmentos da comunidade acadêmica, enviadas em forma de ofício aos diretores de cada campi, com o objetivo de informá-

los e permitir que estabelecessem metas e fornecessem feedback com base nas opiniões dos respondentes.

### 3. DESENVOLVIMENTO

#### 3.1 Avaliações Externas

Abaixo, no Quadro 6, é possível observar os resultados das avaliações externas de 2022 e 2023, bem como os cursos que serão avaliados em 2024.

Quadro 6 - Avaliações Externas

<b>AVALIAÇÃO 2022</b>								
<b>Rede credenciamento Institucional EaD</b>								
<b>Conceito 5</b>								
<b>Curso</b>	<b>Código</b>	<b>Campus</b>	<b>Período de avaliação</b>	<b>Conc.: org. didático-pedagógica</b>	<b>Conc.: Corpo docente tutorial</b>	<b>Conc.: infraestrutura</b>	<b>Conc. contínuo</b>	<b>Conc. final</b>
Lic. Pedagogia EAD	1161601	Muzambinho	30/05 a 01/06/2022	5,00	4,93	5,00	4,97	5
Lic. Educação do Campo	425244	Inconfidentes	25 a 27/04/2022	4,50	4,67	4,91	4,69	5
Lic. Pedagogia Presencial	457132	Inconfidentes	03 a 05/10/2022	4,56	4,78	4,70	4,69	5
Lic. Pedagogia UAB EAD	1458339	Inconfidentes	21 a 23/09/2022	4,77	4,93	4,67	4,80	5
Lic. História	466127	Inconfidentes	26 a 28/09/2022	4,86	4,80	4,90	4,85	5
<b>AVALIAÇÃO 2023</b>								
Bach. Administração	1489243	Carmo de Minas	26 a 28/04/2023	3,93	5,00	5,00	4,26	4,00
Bach. Eng. Ambiental *	1457133	Inconfidentes	24 a 26/05/2023	4,43	4,00	4,30	4,22	4,00 Impg.
Tecnol. Gestão Ambiental	80373	Inconfidentes	16 a 18/08/2023	3,50	3,44	4,13	3,67	4,0
Engenharia	112897	Inconfidentes	21 a	4,33	4,0	4,63	4,29	4,0

Agronômica *	0		23/08/2023					Impg.
Engenharia de Alimentos	1166427	Inconfidentes	23 a 25/10/2023	4,36	4,00	4,70	4,32	4,0

\* Processos avaliativos impugnados pela IES aguardando andamento.

AVALIAÇÃO 2024			
Bach. Administração	1550348	Poços de Caldas	Atualmente aguardando agenda de Avaliação in loco
Lic. Matemática	1117203	Inconfidentes	Aguardando abertura de Formulário Eletrônico de Avaliação
Loc. Ciências Biológicas	1117559	Inconfidentes	Aguardando abertura de Formulário Eletrônico de Avaliação

Fonte: Dados concedido pela Procuradora Educacional Institucional da Reitoria

### 3.2 ENADE

Abaixo, no Quadro 7, é possível observar os resultados do ENADE 2022, os cursos que estão aguardando o resultado do ENADE 2023 e os que serão avaliados no ENADE 2024.

Quadro 7 - Avaliações Externas

Edição 2022						
CAMPUS	CURSO	CONC. CURSO	ENADE/ ANO	CONC. ENADE	CONC IDD	CONC CPC
Carmo Minas	1489243 - Bach. Administração	4	2022	SC	SC	SC
Machado	279598 - Bach. Administração	5	2022	3	3	4
Passos	1334005 - Bach. Administração	5	2022	3	-	-
Passos	1334009 - Design de Moda	5	2022	5	5	5
Passos	1334007 - Produção Publicitária	5	2022	SC	SC	SC
Poços de Caldas	1266647 - Tecnol. Gestão Comercial	4	2022	4	4	4
Poços de Caldas	1550348 - Administração	-	2022	SC	SC	SC
<b>Índice Geral de Curso: IGC 2022</b>			<b>4</b>			
Edição 2023 (Aguardando resultado)						
CAMPUS	CURSO	CONC. CURSO	ENADE/ ANO	CONC. ENADE	CONC IDD	CONC CPC
Inconfidentes	1128323 - Engenharia Agrônômica	4	2023			
Inconfidentes	1457133 - Engenharia Ambiental	4	2023			
Inconfidentes	1166427 - Engenharia de Alimentos	4	2023			
Inconfidentes	80373 - Gestão Ambiental	4	2023			
Machado	1102496 - Agronomia	4	2023			
Machado	1279599 - Zootecnia	4	2023			
Muzambinho	E1106312 - Engenharia Agrônômica	4	2023			
Muzambinho	1327317 - Medicina Veterinária	5	2023			
Poços de Caldas	1313442 - Engenharia de Computação	5	2023			
Poços de	1266647 - Gestão Ambiental	4	2023			

Caldas					
Pouso Alegre	1266425 - Engenharia Civil	5	2023		
Pouso Alegre	1266526 - Engenharia Química	4	2023		
<b>Edição 2024 (Aguardando enquadramento)</b>					
Inconfidentes	1117559 - Lic. Ciências Biológicas	4	2024		
Inconfidentes	1110052 - Tecnol. Redes de Computadores	4	2024		
Inconfidentes	1117559 - Lic. Matemática	4	2024		
Inconfidentes	457132 - Pedagogia	5	2024		
Inconfidentes	1458339 - Pedagogia e EPT	5	2024		
Inconfidentes	466127 - História	5	2024		
Inconfidentes	1102693 - Lic. Ciências Biológicas	4	2024		
Machado	1313407 - Bach. Sistema de Informação	4	2024		
Machado	1102529 - Lic. Computação	4	2024		
Muzambinho	1102499 - Lic. Ciências Biológicas	4	2024		
Muzambinho	1128498 - Lic. Educação Física	4	2024		
Muzambinho	1118111 - Bach. Educação Física	4	2024		
Muzambinho	1102783 - Bach. Ciência da Computação	4	2024		
Muzambinho	1161601 - Lic. Pedagogia EAD	5	2024		
Passos	201416706 - Lic. Matemática	5	2024		
Passos	1313361 - Bach. Ciência da Computação	5	2024		
Poços de Caldas	1313443 - Lic. em Ciências Biológicas	5	2024		
Poços de Caldas	1313445 - Lic. em Geografia	4	2024		
Poços de Caldas	1638446 - Letras Português EaD	-	2024		
Pouso Alegre	1313355 - Lic. Matemática	5	2024		
Pouso Alegre	1313065 - Lic. em Química	4	2024		

Fonte: Dados concedido pela Procuradora Educacional Institucional da Reitoria

### 3.3 Autoavaliação

Os dados coletados na Avaliação Institucional pela CPA de 2023, utilizando como fonte o dashboard desenvolvido no Microsoft Power BI, acessível através do link [<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZThjMGVmODEtMzk0Ni00ZWlzLWJmYjAtM2FjNTlmMDlkMzNiIiwidCI6IjE4Y2FkM2Y3LWY5Y2ItNDNjYS1iNmM5LTkwOWQ1ZGU3NjgwYyJ9>]. Os dados presentes no dashboard foram extraídos da planilha eletrônica automaticamente gerada pela plataforma Google Forms, utilizada para a aplicação do questionário.

O Quadro 8 abaixo exibe os indicadores gerais referente a participação dos segmentos da comunidade acadêmica na pesquisa nas duas semanas de autoavaliação em 2023:

Quadro 8 - Quantitativo da participação geral nas duas semanas de autoavaliação em 2023

	1º Semana	2º Semana
<b>Total de Respondentes</b>	2096	1992
<b>Servidores Respondentes</b>	418	245
<b>Discentes Respondentes</b>	879	830
<b>Total de Aptos</b>	24714	23986
<b>Servidores Aptos</b>	1100	1107
<b>Discentes Aptos</b>	9615	8971

Fonte: Planilha eletrônica automaticamente gerada pela plataforma Google Forms, utilizada para a aplicação do questionário.

## **EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

### **DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação**

Esta dimensão será avaliada no primeiro semestre de 2024.

## **EIXO 2: Desenvolvimento Institucional**

### **DIMENSÃO 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

Os resultados podem ser manipulados nas páginas 7 a 9 no link: [<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZThjMGVmODEtMzk0Ni00ZWlZLWJmYjAtM2FjNTlmMDlkMzNiIiwidCI6IjE4Y2FkM2Y3LWY5Y2ItNDNjYS1iNmM5LTkwOWQ1ZGU3NjgwYyJ9>].

No que diz respeito à percepção da missão do IFSULDEMINAS em relação à oferta da educação profissional, foi observado que 96,49% dos respondentes estão satisfeitos com essa iniciativa. Essa alta taxa de satisfação pode ser considerada uma potencialidade da instituição.

Em relação à integração do ensino, pesquisa e extensão, é notável que 91,00% dos participantes concordam ou concordam plenamente que o IFSULDEMINAS tem desempenhado essa missão de forma excepcional.

Com relação a percepção da missão do IFSULDEMINAS no item desenvolvimento sustentável dos respondentes 43,08% avaliaram como perceptível, 42,79% como muito perceptível, 9,20% mostraram-se indiferentes, 3,72% avaliaram como não sendo perceptível, 1,17% avaliaram como nem um pouco perceptível.

No item referente a formação do cidadão crítico 46,31% dos respondentes avaliaram como perceptível, 37,68% avaliaram como perceptível, 9,54% avaliaram como indiferente, 4,84% disseram que não é perceptível, 32 preferiram não opinar e 1,58% disseram que não é nem um pouco.

Referente ao reconhecimento do PDI de todos os respondentes 40,56% não sabiam da existência, 37,75% sabiam de sua existência, mas não conhecem seu conteúdo, 18,92% sabem e conhecem seu conteúdo e 2,76% preferiram não opinar.

### **DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social da Instituição**

Os resultados podem ser manipulados nas páginas de 37 a 39 no link [[app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZThjMGVmODEtMzk0Ni00ZWlZLWJmYjAtM2FjNTlmMDlkMzNiIiwidCI6IjE4Y2FkM2Y3LWY5Y2ItNDNjYS1iNmM5LTkwOWQ1ZGU3NjgwYyJ9](https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZThjMGVmODEtMzk0Ni00ZWlZLWJmYjAtM2FjNTlmMDlkMzNiIiwidCI6IjE4Y2FkM2Y3LWY5Y2ItNDNjYS1iNmM5LTkwOWQ1ZGU3NjgwYyJ9)]

Ao serem questionados se existe a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, 67,94% dos servidores afirmou concordar ou concordar totalmente com essa afirmação. Este resultado ressalta a percepção positiva dos colaboradores em relação à sinergia e à coesão entre essas áreas fundamentais, evidenciando um ambiente acadêmico que favorece a interdisciplinaridade e a complementaridade das práticas educativas.

Ao serem indagados sobre a disponibilidade de bolsas para projetos de ensino, pesquisa e extensão, uma significativa parcela de 88,76% dos entrevistados manifestou que concorda ou concorda totalmente. A resposta expressiva dos participantes reflete a existência de uma estrutura de apoio bem estabelecida, que contribui para o desenvolvimento e a execução eficaz de projetos nas áreas mencionadas.

Ao serem questionados sobre se os laboratórios dispõem de condições adequadas de segurança, espaço de circulação e materiais de consumo necessários para a realização das pesquisas, 57,66% dos entrevistados expressaram concordância ou total concordância. Este resultado indica uma

avaliação positiva, sugerindo que, em grande medida, as instalações atendem às expectativas dos usuários no que tange à infraestrutura e recursos disponíveis. No entanto, a resposta também sinaliza uma oportunidade significativa de melhoria para a instituição nesse aspecto.

No IFSULDEMINAS, a concordância em relação à pesquisa, ensino e extensão apresenta os seguintes dados: 47,13% da amostra concorda que existe a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, enquanto 20,81% dos respondentes concordam plenamente. A soma dos respondentes que discordam que há essa integração está em 12,98%. Aqueles que não discordam nem concordam equivalem a 14,11% do total de respondentes e os que não preferem ou não sabem opinar somam 6,22%.

Em se tratando da existência de bolsas para os projetos de ensino, pesquisa e extensão, observa-se que 50,72% concordam que há a disponibilidade de tais recursos, enquanto 38,04% dos respondentes concordam plenamente. Aqueles que discordam que há bolsas equivalem a 1,91% da amostra. Já 4,55% dos respondentes não souberam opinar e 3,83% não concordam nem discordam.

No que diz respeito às condições de segurança, espaço de circulação e materiais de consumo para o atendimento das pesquisas, observa-se que 35,65% concordam que os laboratórios do Instituto apresentam tais características, 22,01% concordam plenamente, 5,98% discordam, 13,64% nem concorda nem discorda, 1,44% discorda totalmente, enquanto 21,29% não sabe ou prefere não opinar.

Nos aspectos voltados para a divulgação dos resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão, percebe-se, que 44,02% da amostra concorda que essas ações são realizadas, enquanto 21,05% concordam plenamente. Aqueles que discordam ou discordam totalmente equivalem, respectivamente, a 7,89% e 1,44% da amostragem. Já o total que não soube ou preferiu não opinar somou 9,33%, ao passo que aqueles que não concordam nem discordam totalizaram 16,27% dos participantes da pesquisa.

Sobre os laboratórios de pesquisa, os dados apontam, respectivamente, que 42,34% e 32,3% da amostra concorda e concorda plenamente que há a disponibilidade desses espaços; 3,11% e 1,2%

discordam ou discordam totalmente; 8,13% não concorda nem discorda, enquanto 12,92% não soube ou preferiu não opinar.

Já em relação à bibliografia disponível para as pesquisas, é possível observar, que 41,63% e 22,25%, respectivamente, concordam ou concordam plenamente que há a disponibilidade dos materiais. Aqueles que discordam ou discordam totalmente correspondem, respectivamente, a 5% e 0,96% do total. Ainda podemos perceber que 11,24% dos participantes não concordam, nem discordam; 14,83% não soube opinar e 4,07 preferiu não opinar.

Outro ponto observado durante a avaliação se refere à influência do IFSULDEMINAS no fortalecimento dos Arranjos Locais Produtivos (ALP). Nesse ponto, pode-se observar que: 40,94% e 38,85% dos participantes, respectivamente, consideram que essa influência é muito boa ou boa. Na outra ponta, apenas 1,38% e 0,38%, respectivamente, consideram que é ruim ou muito ruim essa influência nos ALP. Aqueles que consideram a influência regular somam 11,11% dos participantes e os que não souberam ou preferiram não responder, totalizam 6,34%.

Em se tratando da influência do Instituto nos Arranjos Locais Sociais (ALS), os dados apontam, que 39,32% e 39,28%, respectivamente, a consideram muito boa ou boa. Em contrapartida, apenas 1,86% e 0,48% a percebem como ruim ou muito ruim. Do total dos participantes, 5,72% não soube responder; 1,1% preferiram não opinar e 12,25% consideram essa influência regular.

Já em relação aos Arranjos Locais Culturais (ALC), pode-se observar, que 44,02% e 21,05%, respectivamente, concordam e concordam plenamente que o IFSULDEMINAS influencia o fortalecimento deles. Aqueles que discordam ou discordam totalmente equivalem a 7,89% e 1,44%, respectivamente, do total de participantes. Percebe-se ainda que 16,27% da amostra não concorda nem discorda dessa influência; 7,66% não soube opinar e 1,67% preferiram não opinar.

Dentro da dimensão social coube ainda avaliar a qualidade de vida da população local nas seguintes camadas: Fortalecimento da cidadania, inclusão social, desenvolvimento socioeconômico, defesa por preservação, produção cultural e artística e promoção de atividades de esporte e lazer.

Quanto ao item Fortalecimento da cidadania, os respondentes julgaram como boa e muito boa 78,31% explanando a responsabilidade social do Instituto Federal do Sul de Minas de promover

a cidadania frente a comunidade da localidade em que se encontra inserida, 13,25% consideram regular a atuação, enquanto que 7,29% não souberam responder e 1,24% preferiram não opinar, cabendo portanto ações para esclarecer das atividades que são desenvolvidas para conhecimento da comunidade, o percentil de respondentes que consideram como ruim ou muito ruim são de 2,19% e 0,71% respectivamente, para este caso acredita-se que esclarecimentos e ouvir as opiniões dos respondentes pode favorecer na melhoria da atuação do Instituto com a população local.

A respeito do item Inclusão Social, somam-se 79,56% os entrevistados que avaliaram como boa e muito boa as ações de inclusão do Instituto, o que corrobora com os objetivos da instituição para com a comunidade local, dos que consideram regular são 10,82%, enquanto os que julgam ruim e muito ruim somam 2,01%, dos que não souberam responder e que preferiram não opinar somaram 6,62%, cabe para este caso ações que apresente como a instituição atua de forma significativa para a inclusão.

O Instituto Federal possui o objetivo de fomentar o desenvolvimento socioeconômico local assim, na questão que argumentava a respeito deste ponto, 36,08% consideram boa e 39,56% como muito boa as ações da instituição, para 13,68% julgaram como regular e para 3,09% somados, classificam como ruim e muito ruim, em suma consegue-se observar que a maioria da comunidade consegue observar os benefícios que o Instituto tem à frente da localidade em que se encontra inserido, vislumbrando em números o que se faz notar por suas ações, quanto aos respondentes que julgam como não capazes de responder ou preferiram não opinar somaram 7,58%, para este percentil cabe trabalhar quais os agentes motivadores que os levaram a não se sentirem capazes de expressar, podendo ser por desconhecimento ou incompreensão.

Quanto à questão sobre defesa de preservação os respondentes em mais da maioria afirmam que o Instituto atua de forma positiva totalizando 71,98% dos que julgam como boa e muito boa, enquanto que 14,06% caracterizam como regular, dos que classificaram como ruim e muito ruim somaram 3,62%, observando que o desempenho da instituição é favorável e benéfico para comunidade local, dos que julgaram inabilitados em responder foram 8,77% quem não sabiam responder e 1,57% que preferiram não opinar, sendo portanto, uma minoria que cabe ser

trabalhada para que possam opinar sobre seus apontamentos e captar sugestões que favoreçam de forma profícua com a atuação do Instituto para a defesa de preservação.

Quando os entrevistados foram indagados sobre a produção cultural e artística do Instituto os respondentes julgaram como boa em 35,51% e 37,8% como muito boa, totalizando 73,31%, sendo portanto, mais da metade que consideram positiva as ações da instituição, o que caracteriza como benéfica para a comunidade local o fornecimento de produções que fomentem a cultura para proveito da sociedade, dos que julgaram como regular foram 14,82%, como ruim foram 2,72% e muito ruim 1,38%, do universo de entrevistados trata-se de um número pequeno que cabe ser ouvido para saber quais as possíveis falhas e o que pode ser melhorado, daqueles que não se sentiram aptos a opinar ou não souberam responder somaram 7,77% destes cabe ouvir sugestões para possíveis melhorias.

A respeito da promoção de atividades esportivas e de lazer a maioria dos entrevistados julgaram como boa e muito boa, totalizando 73,93%, o que caracteriza como satisfatória a atuação do Instituto, sendo um agente importante para a comunidade local com suas ações que visem este quesito, dos respondentes que julgaram como regular foram 14,49%, dos que classificaram como ruim e muito ruim foram 2,76% e 1,62% respectivamente, o que cabe conhecer os agentes motivadores que fizeram os entrevistados avaliarem como tal observância, dos que não souberam opinar e não souberam responder foram 1,1% e 6,1% respectivamente, desses cabe coletar informações sobre sugestões que favoreçam o conhecimento sobre as ações feitas pelo Instituto.

### **EIXO 3: Políticas Acadêmicas**

#### **DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

Os resultados podem ser manipulados nas páginas de 10 a 36 no link [\[https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZThjMGVmODEtMzk0Ni00ZWVzLWJmYjAtM2FjNTlmMDlkMzNiIiwidCI6IjE4Y2FkM2Y3LWY5Y2ItNDNjYS1iNmM5LTkwOWQ1ZGU3NjgwYyJ9\]](https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZThjMGVmODEtMzk0Ni00ZWVzLWJmYjAtM2FjNTlmMDlkMzNiIiwidCI6IjE4Y2FkM2Y3LWY5Y2ItNDNjYS1iNmM5LTkwOWQ1ZGU3NjgwYyJ9)

Ao analisarmos os requisitos referentes à participação em projetos com ou sem bolsas dos respondentes 30,61% afirmaram que não tiveram oportunidade, 23,57% tiveram oportunidade,

16,86% não tiveram interesse, 12,98% participaram de projetos, mas sem bolsa e 10,6% preferiram não responder.

Na avaliação dos itens de pesquisa, ensino e extensão referente a divulgação das atividades para 39.22% dos respondentes consideram muito bom, 38.00% consideram bom, 16.98% avaliaram como regular, 4.58% consideraram como ruim, 1.26% considerou como muito ruim.

Referente ao número de bolsas para projetos de ensino, pesquisa e extensão dos respondentes 38.61% responderam como bom, 22.73% avaliaram como regular, 27.85% consideram como muito bom, 8.05% consideram como ruim, 2.81% consideram como muito ruim.

No que diz respeito às condições dos laboratórios quanto ao espaço de circulação, segurança (extintores) e iluminação dos respondentes 41.51% consideram como muito bom, 38.52% consideram boa, 14.98% como regular, 3.05% consideraram ruim, 2.03% avaliaram como muito ruim.

Quando foram questionados sobre a disponibilidade de equipamentos, materiais e mobília 38.76% respondentes afirmaram que é bom, 36.38% como muito bom, 18.37% como regular, 4.61% como ruim, 1.96% considera ruim.

Perguntados se a bibliografia disponível na biblioteca é divulgada pelos professores 41.16% avaliaram como muito bom, 36.68% como bom, 16.67% como regular, 4.01% como ruim, 1.53% considera muito ruim.

Também foi avaliado se as atividades de extensão têm atendido as necessidades da comunidade escolar (interna e externa) dos respondentes 631 consideram bom, 540 muito bom, 253 como regular, 110 não sabem, 62 consideram ruim, 40 preferiram não opinar, 24 disseram que não se aplica e 20 consideram muito ruim,

No requisito concordância em relação aos itens do curso foi perguntado se o curso corresponde às expectativas agora dos respondentes 758 concordaram plenamente, 638 concordaram, 163 não concordam nem discordam, 86 discordam, 20 discordam totalmente e 15 preferiram não opinar.

Sobre o curso oferecer atividades práticas que preparam para a vida profissional 658 concordam plenamente, 626 concordam, 234 nem concordam nem discordam, 115 discordam, 34 discordam plenamente e 13 preferem não opinar.

Nesta dimensão são avaliados diversos aspectos relacionados a políticas para o ensino, pesquisa e extensão, imbricados no decorrer de cada curso em atividades e oportunidades oferecidas pela instituição.

Os respondentes concordam de forma expressiva (em torno de 1300 respostas) que os cursos oferecem atividades que preparam para o exercício da consciência ética e cidadania.

Questões mais específicas referentes ao aprendizado também são apoiadas pela imensa maioria dos respondentes (em torno de 1200 respostas), como a disponibilidade de tutores ou monitores da instituição para auxiliá-los e oportunidades de nivelamento para que os discentes possam superar dificuldades existentes. Tais ações, contudo, ainda não atendem a todos os que precisam ou procuram, devido a outras questões estruturais como jornadas de trabalho dos estudantes, número de vagas oferecido insuficiente ou oportunidades esparsas que não configuram um programa contínuo.

Além disso, é destacado que a instituição oferece oportunidades de participação em eventos científicos internos e externos, o que contribui para a pesquisa e a formação geral do estudante. Destacamos neste item diversos eventos realizados por grupos de estudo e pesquisa presentes nos campi, eventos realizados por programas institucionais financiados pela CAPES como o PIBID e a Residência Pedagógica (estes específicos para as licenciaturas), olimpíadas científicas em diversas áreas e níveis e a Jornada Científica da instituição, realizada anualmente que envolve uma enorme parcela da comunidade acadêmica.

Em torno de 1400 respostas, a imensa maioria, destacam que as atividades desenvolvidas nos cursos contribuem para desenvolver a capacidade de aprender a trabalhar em equipe, continuar a aprender e ainda o desenvolvimento de habilidades de comunicação oral e escrita. É sabido a importância de tais habilidades no contexto do mundo do trabalho onde os estudantes vão se inserir.

É importante destacar que as respostas discordantes nos itens trazidos até o momento são insignificantes.

O projeto pedagógico do curso, documento fundamental na constituição de cada curso e na vida acadêmica dos estudantes, é conhecido pela maioria dos respondentes. Há um movimento de aproximação da coordenação dos cursos com os estudantes, atividades de integração e apresentação deste e de outros documentos e oportunidades oferecidas pela instituição. Destacamos ainda a presença de disciplinas de introdução aos cursos presentes nos PPCs, que ajudam o estudante em uma ambientação mais tranquila em seu curso.

Contudo, a importância do ENADE, Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, não é conhecida de forma unânime como as questões anteriores se apresentaram. Neste item, temos um número significativo de respondentes que ou discordam ou são indiferentes, embora uma maioria ainda se mostre favorável a questão. Como este exame é aplicado ao final do curso, inferimos que as ações referentes ao mesmo poderiam ser direcionadas também aos estudantes que não estão em período de colação de grau.

A imensa maioria dos respondentes, com mais de 1400 respostas, conhece o coordenador de seu curso. Porém, quando são perguntados sobre o colegiado de curso, já temos um número significativo de respostas dizendo não conhecer seus representantes e demais segmentos neste órgão. Entre os que respondem afirmativamente que conhecem o órgão e os que respondem de forma indiferente ou que não conhecem, temos uma diferença que gira em torno de apenas 200 respostas.

Quando questionados se os professores apresentaram o plano de ensino de suas disciplinas no início do semestre, a imensa maioria respondeu afirmativamente, o que consideramos um ponto muito positivo.

Igualmente positiva é a percepção dos estudantes sobre a importância do Trabalho de Conclusão de Curso e do Estágio Obrigatório para a sua formação, apresentando experiências diversificadas. Neste item também destacamos a presença em muitos projetos pedagógicos de curso de momentos de discussão e disciplinas que apontam para um auxílio ao estudante nestes importantes momentos de formação.

Também é destacado pelos estudantes o oferecimento de oportunidades de intercâmbio estudantil dentro e fora do país. A instituição, além de fomento próprio, busca parcerias em outros editais com empresas e outros órgãos de financiamento, para que um número maior de estudantes possa se beneficiar destes intercâmbios. Nos últimos anos são destacadas ações com o Canadá, América do Sul e Central.

É importante destacar também que, ao apresentar os dados à gestão do campus, foi proposto pela CPA um instrumento de análise das questões abertas incluídas no questionário que indicasse um plano de metas a ser desenvolvido pela gestão e informado à comunidade.

Na Dimensão II, a comunidade acadêmica avaliou se a instituição dispõe de pessoal suficiente para dar suporte tanto às áreas administrativas quanto às acadêmicas. Das 1680 respostas coletadas, 71,42% dos participantes concordaram plenamente que a quantidade atual é adequada. No entanto, reconhece-se a necessidade de melhorias, especialmente ajustando os horários de funcionamento dos setores conforme as demandas dos cursos.

Quanto ao comprometimento da coordenação com o desenvolvimento e a qualidade do curso, dentre os 1680 respondentes, 85,85% concordaram com a afirmativa acima, o que é um resultado bastante satisfatório. No entanto, é uma meta estabelecer espaços de diálogo com a comunidade para manter e aumentar essa satisfação.

Sobre a capacidade da coordenação em propor soluções, melhorias e mediar situações problemáticas, 78,05% dos respondentes estão satisfeitos, enquanto 15,61% avaliam que está apenas regular. Para melhorar essa situação, estabelecemos como meta ampliar os espaços de diálogo com a comunidade e aumentar a participação do colegiado nas soluções e melhorias das situações problemáticas.

No que diz respeito ao relacionamento da coordenação com os discentes e docentes, a satisfação é alta, com 78,15% e 84,35% respondentes classificados como muito bom e bom, respectivamente. Porém, há margem para melhorias, propondo-se o fortalecimento dos centros acadêmicos, a ampliação dos espaços de diálogo e o fortalecimento do colegiado.

Sobre a coordenação possuir capacidade de comunicação e diálogo, 80,58% respondentes votaram muito bom e bom. A meta estabelecida para haver contínuo melhoramento é ampliar os

canais de comunicação e diálogo, tornando as informações mais acessíveis nos canais institucionais.

Ainda, 73,18% dos participantes concordam que a coordenação apresenta seu plano de ação pode ser avaliado como muito bom e bom. No entanto, para melhorá-lo, é necessário tornar mais acessível as informações nos canais de comunicação institucionais.

Já em relação ao bom relacionamento entre discentes e docentes, 85,9% das pessoas concordam que está muito bom e bom. Para que esse número continue crescendo, é necessário criar e/ou ampliar os espaços de socialização entre a comunidade acadêmica.

Cerca de 77,43% dos respondentes concordam que os professores e professoras são pontuais na realização de suas funções, classificando como muito bom e bom. A meta para que esse número continue crescendo é a melhoria do abastecimento das informações relacionadas aos alunos e funções docentes nos documentos oficiais.

Quanto à assiduidade dos professores, 85,25% dos participantes concordam que pode ser classificado como muito bom e bom. É importante haver uma melhoria contínua da assiduidade dos docentes em sala de aula e horários de atendimento para que esse número mantenha e aumente.

Sobre o uso de estratégias didáticas e tecnologias de informação que contribuem para a aprendizagem, 80,67% das pessoas avaliaram como muito bom e bom. Para melhorar esse quantitativo, é proposta a promoção de formação continuada para os docentes relacionadas a metodologias de ensino.

86,67% dos respondentes concordam que há possibilidade de atendimento extraclasse pelos professores, classificando como muito bom e bom. Para alcançar o restante dos respondentes, é importante aperfeiçoar a divulgação dos horários dos atendimentos extraclasse dos docentes.

Os conteúdos trabalhados em sala são cobrados nas avaliações por 91,76% das pessoas como muito bom e bom, sendo um dos itens mais bem avaliados nesta dimensão. É necessário continuar trabalhando na melhoria contínua desse item para manter e aumentar esse quantitativo.

Sobre existir diversidade de instrumentos de avaliações, 87,47% dos participantes concordam que esse item pode ser avaliado como muito bom e bom. Temos como meta promover capacitações contínuas relacionadas a instrumentos de avaliação para aumentar ainda mais esse quantitativo positivo.

Quando indagados a respeito da qualidade da assistência à saúde, a maioria dos entrevistados manifestou concordo ou concordância totalmente, somando um total de 968 respondentes. Este resultado sugere uma percepção positiva, indicando que a assistência à saúde é considerada satisfatória pela maioria dos participantes da pesquisa.

Com relação ao suporte oferecido às pessoas com necessidades especiais, a análise dos dados revela que 1236 respondentes manifestaram concordância ou concordância totalmente com a qualidade do apoio fornecido. Esse resultado evidencia que o IFSULDEMINAS está cumprindo de maneira satisfatória com este requisito, conforme corroborado pelas informações coletadas.

No que se refere ao auxílio estudantil, observa-se que 1269 participantes indicaram concordar ou concordar totalmente com a eficácia do suporte proporcionado. Tal dado sugere que a maioria dos envolvidos expressa satisfação com as medidas adotadas pela instituição, a qual, por sua vez, desempenha adequadamente o seu papel no apoio ao estudante e na mitigação da evasão escolar.

Em relação ao acompanhamento psicológico, entre os entrevistados, 979 expressaram concordância ou total concordância com a qualidade e eficácia do suporte oferecido. Este dado evidencia a eficiência do IFSULDEMINAS em atender a esse aspecto crucial para o bem-estar dos estudantes.

No tocante ao acompanhamento pedagógico, observa-se que 1207 respondentes indicaram concordar ou concordar totalmente com a eficácia do suporte oferecido. Esse resultado sublinha o compromisso da instituição em fornecer um bom suporte pedagógico, visando à melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes.

Ao serem questionados sobre as áreas de esporte, lazer e cultura, a maior parte dos entrevistados, totalizando 1225 pessoas, expressou concorda ou concorda totalmente. Esse resultado aponta para uma visão favorável em relação ao IFSULDEMINAS quanto a esse aspecto, indicando que a instituição atende satisfatoriamente às expectativas em tais áreas. Quando indagados acerca dos

serviços sociais oferecidos, a maioria dos participantes da pesquisa, somando 1154 pessoas, manifestou concorda ou concorda totalmente de acordo com a qualidade e eficácia desses serviços. Esse resultado reflete uma perspectiva positiva em relação ao IFSULDEMINAS nesse quesito, sugerindo que a instituição consegue suprir de maneira adequada as expectativas relacionadas a essa área.

Ao serem consultados a respeito da inclusão digital, a grande maioria dos respondentes da pesquisa, totalizando 1234 pessoas, expressou concorda ou concorda totalmente com as iniciativas e práticas adotadas. Este resultado mostra uma visão amplamente favorável em relação à instituição no que diz respeito a esse aspecto, sugerindo que as medidas implementadas para promover a inclusão digital são efetivas e bem-recebidas pela comunidade envolvida.

Quando questionados sobre a organização e atuação de grêmios estudantis, centros acadêmicos e diretórios acadêmicos, a vasta maioria dos participantes da pesquisa, que corresponde a um total de 1101 pessoas manifestaram concorda ou concorda totalmente com as iniciativas e práticas desenvolvidas por essas entidades. Esse expressivo número de respostas positivas evidencia uma percepção amplamente favorável ao IFSULDEMINAS.

Quando indagados sobre a acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, uma ampla maioria dos participantes da pesquisa, contabilizando 1213 pessoas, manifestou concordância ou total concordância com as iniciativas e práticas adotadas pela instituição.

A divulgação dos programas de atendimento aos discentes foi recebida positivamente, com 1249 pessoas expressando concordância ou total concordância com as iniciativas e práticas implementadas pela instituição. Este feedback evidencia uma aprovação significativa das estratégias adotadas para suportar os estudantes, refletindo o sucesso da instituição em atender às expectativas e necessidades de sua comunidade acadêmica.

A percepção de prevenção da evasão escolar implementada pela instituição foi positiva, evidenciado por 960 pessoas que manifestaram concordar ou concordar totalmente com as estratégias adotadas. Este feedback favorável destaca o reconhecimento e a valorização da comunidade em relação aos esforços empenhados para combater a desistência escolar, sublinhando a eficácia e a importância das medidas implementadas.

#### **DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade**

Os resultados podem ser manipulados nas páginas de 40 a 52 no link [\[https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZThjMGVmODEtMzk0Ni00ZWlZLWJmYjAtM2FjNTlmMDlkMzNiIiwidCI6IjE4Y2FkM2Y3LWY5Y2ItNDNjYS1iNmM5LTkwOWQ1ZGU3NjgwYyJ9\]](https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZThjMGVmODEtMzk0Ni00ZWlZLWJmYjAtM2FjNTlmMDlkMzNiIiwidCI6IjE4Y2FkM2Y3LWY5Y2ItNDNjYS1iNmM5LTkwOWQ1ZGU3NjgwYyJ9)

Na Dimensão IV, em relação ao acompanhamento da revisão feita nos documentos de afastamento e licença para capacitação, a maioria (161) disse não ter acompanhado, enquanto 127 disseram ter conhecimento dessa revisão.

A grande maioria (345) dos respondentes afirmaram conhecer os programas de incentivo à capacitação e qualificação de servidores.

Em relação às condições de trabalho relacionadas à eficiência da Normativa docente (158) responderam sim, e neste mesmo eixo 273 pessoas disseram conhecer os programas de atendimento aos discentes.

Quando se trata da autonomia das ações dos órgãos gestores e colegiado, a maioria disse ser boa (174) e muito boa (95), ficando as classificações ruim (6) e muito ruim (2) com baixíssimas taxas de resposta, evidenciando a autonomia desses órgãos. Um resultado semelhante foi alcançado na avaliação da possibilidade dos técnicos administrativos aderirem ao programa de gestão e desempenho.

Em relação às condições de trabalho no IFSULDEMINAS, a maioria (158) afirmou que os servidores recebem apoio para a qualificação.

A grande maioria (323) disse que existe possibilidade de crescimento profissional para os servidores na instituição.

A maior parte dos respondentes (276) também afirmaram que os critérios para avaliação de desempenho e progressão funcional são claros e efetivos.

A maioria (246) também disse que o desempenho dos setores com jornada flexibilizada é efetivo.

Quanto à participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores, 163 respondentes afirmaram ser boa e 96% ser muito boa.

A maior parte dos respondentes (158) disseram ser boa e 138 responderam ser muito boa as ações dos órgãos gestores e colegiados, em relação a regulamentação do mandato dos membros que compõem os órgão colegiados.

Quanto a Sistematização, divulgação e apropriação pela comunidade interna nas decisões colegiadas 141 responderam ser boa e 94 responderam ser muito boa.

A respeito da dimensão sobre as Políticas de Pessoal aplicadas no Instituto Federal do Sul de Minas os entrevistados foram indagados sobre a adesão ao Programa de Gestão e Desempenho (PGD) Dos entrevistados 73,72% afirmaram não aderirem ao programa que compete a tornar público o processo seletivo para o desenvolvimento de atividades na modalidade de teletrabalho parcial, cabe, portanto, ações mais efetivas com a comunidade, para que conheçam e tornem aptos a aderirem ao programa, sendo que a minoria de 26,28% responderam positivamente ao questionário.

Quando questionados sobre as condições do teletrabalho a maioria julga ser boa e muito boa, totalizando 90,24% dos respondentes, o que leva a acreditar que é satisfatória o regimento para que o teletrabalho aconteça de forma positiva na instituição, sendo mínimos os que não souberam responder, preferiram não responder e acreditam ser regular a forma de teletrabalho.

#### **DIMENSÃO 9: Políticas de Atendimento aos Discentes**

Esta dimensão será avaliada no segundo semestre de 2024.

#### **EIXO 4: Políticas de Gestão**

#### **DIMENSÃO 5: Políticas de Pessoal**

Os resultados podem ser manipulados nas páginas de 53 a 56 no link [\[https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZThjMGVmODEtMzk0Ni00ZWlZLWJmYjAtM2FjNTlmMDlkMzNiIiwidCI6IjE4Y2FkM2Y3LWY5Y2ItNDNjYS1iNmM5LTkwOWQ1ZGU3NjgwYyJ9\]](https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZThjMGVmODEtMzk0Ni00ZWlZLWJmYjAtM2FjNTlmMDlkMzNiIiwidCI6IjE4Y2FkM2Y3LWY5Y2ItNDNjYS1iNmM5LTkwOWQ1ZGU3NjgwYyJ9)

Na Dimensão V - Políticas de Pessoal, a comunidade acadêmica avaliou sobre a Proposta orçamentária do IFSULDEMINAS formulada a partir do PID.

A primeira questão a ser avaliada foi se a proposta está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa. 204 respondentes disseram que sim e 160 não souberam opinar. Somente 19 respondentes disseram que não.

191 respondentes não souberam opinar e 178 disseram que sim sobre se a proposta orçamentária prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos.

Quanto à proposição de estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, 212 respondentes não souberam opinar, 146 responderam sim e 20 responderam não estar de acordo com a proposta orçamentária.

Se a proposta orçamentária apresenta metas objetivas e mensuráveis, 187 respondentes não souberam opinar, 171 responderam que sim e 26 responderam não.

Quanto à proposta orçamentária considerando as futuras análises do relatório de avaliação interna, 177 respondentes disseram conhecer parcialmente, 164 desconhecem e 69 disseram conhecer.

Em relação a: Prever ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, 171 respondentes disseram conhecer parcialmente, 150 desconhecem e 89 conhecem.

Foi averiguado também sobre o conhecimento dos respondentes sobre a proposta orçamentária possibilitar a tomada de decisões internas. 161 respondentes disseram conhecer parcialmente, 150 disseram desconhecem e 99 relataram conhecer.

A Dimensão 5 - Comunicação Social é sobre a Avaliação sobre a Comunicação e Ouvidoria.

Os respondentes foram questionados sobre o compartilhamento das informações internas junto à:

Comunidade externa: 787 respondentes avaliaram como boa, 413 muito boa, 387 regular e 71 disseram ruim.

Quanto a comunidade interna: a grande maioria respondeu boa (768) e muito boa (516) e 79 responderam ser ruim.

Sobre se os respondentes souberem o que é Ouvidoria, 1151 dos respondentes disseram que sim e 604 disseram não saber. 1050 respondentes nunca precisaram utilizar, 484 não tinham conhecimento, 113 disseram que utilizaram e ficaram satisfeitos, e 23 não ficaram satisfeitos.

Na avaliação sobre a eficiência do acesso à informação pelos seguintes meios de comunicação:

Site Institucional: 733 respondentes disseram ser boa, 541 responderam ser muito boa e 93 disseram ser ruim.

Redes sociais: a grande maioria dos respondentes (1421) disseram ser boa e muito boa e 27% relataram ser ruim.

Quanto ao E-mail institucional: a grande maioria dos respondentes (1432) disseram ser boa e muito boa e somente 59 relataram ser ruim e muito ruim.

#### **DIMENSÃO 6: Organização e Gestão da Instituição**

Esta dimensão será avaliada no primeiro semestre de 2024.

#### **DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira**

Esta dimensão será avaliada no segundo semestre de 2024.

#### **EIXO 5: Infraestrutura Física**

##### **DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física**

Esta dimensão será avaliada no primeiro semestre de 2024.

#### **3.4. Participação da Comissão na Elaboração do PDI.**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenhou um papel fundamental na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028. Através de seu compromisso com a

avaliação contínua e propositiva, a CPA contribuiu para a criação de um plano ambicioso e realista, que refletirá as necessidades da comunidade acadêmica e os desafios do futuro.

O resultado dessa parceria é um PDI robusto e engajador, que guiará o desenvolvimento da instituição nos próximos cinco anos. A participação da CPA foi essencial para garantir que o PDI seja um instrumento efetivo de transformação, que atenda às necessidades da comunidade e contribua para a construção de um futuro promissor para a instituição.

A CPA está comprometida em continuar acompanhando a implementação do PDI e em contribuir para a avaliação de seus resultados. Através da avaliação contínua e da busca incessante pela qualidade, a CPA se coloca como parceira estratégica na construção de uma instituição cada vez mais forte e vibrante.

## **4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

### **4.1. Avaliação Externa**

Durante o período de 2022 e 2023, a instituição recebeu 10 avaliações externas do sistema SINAES, que resultaram em conceitos predominantemente nas faixas 4 e 5. Esse reconhecimento atesta o compromisso e a qualidade do trabalho desenvolvido pela equipe.

Para manter essa excelência e continuar evoluindo, a comissão se compromete a participar ativamente das avaliações externas propostas para 2024. Através de uma análise minuciosa dos itens que receberam conceitos menores, serão identificados os itens que necessitam de aprimoramento. O objetivo é fornecer todo o suporte necessário para que a instituição possa elevar esses itens e alcançar níveis ainda mais elevados de desempenho.

Ao mesmo tempo, reconhece-se a importância de valorizar e manter as áreas que já obtiveram avaliações positivas. Serão feitos todos os esforços para preservar essas conquistas e garantir que os itens de qualidade sejam mantidos consistentemente.

Com um compromisso contínuo com a excelência acadêmica e a melhoria contínua, acredita-se que é possível enfrentar os desafios futuros e continuar aprimorando a instituição para o benefício dos alunos, colaboradores e da comunidade acadêmica em geral.

#### **4.1 ENADE**

Com base nos critérios estabelecidos pelo CPC (Conceito Preliminar de Curso), é fundamental avaliar a qualidade dos cursos oferecidos por uma instituição de ensino. Resumidamente, conceitos 1 e 2 são considerados insatisfatórios, indicando áreas de melhoria que precisam ser abordadas. No entanto, quando os cursos recebem conceitos superiores a 3, isso representa um reconhecimento da excelência e qualidade do ensino proporcionado. É importante ressaltar que, de acordo com as diretrizes estabelecidas, cursos que alcançam conceitos acima de 3 não necessitam de nova visita in loco para renovação de reconhecimento, uma vez que a renovação é automática.

Portanto, ao receber notas superiores a 3 nos processos de avaliação do CPC, os cursos da instituição demonstram estar em conformidade com os critérios exigidos, indicando um compromisso com a excelência acadêmica e o desenvolvimento contínuo dos seus programas educacionais. Essa conquista não apenas valida o trabalho realizado, mas também reforça o comprometimento da instituição em oferecer uma educação de alto nível, preparando seus alunos para os desafios do mercado e para contribuírem de forma significativa para a sociedade.

#### **5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE**

Ao analisar as autoavaliações das questões objetivas das cinco dimensões avaliadas, a CPA propôs um plano de metas à gestão do campus, visando melhorias nos horários de funcionamento conforme as demandas dos cursos e o fortalecimento do diálogo com a comunidade. Isso inclui ampliar a participação do colegiado na resolução de problemas e fortalecer os centros acadêmicos.

Para manter e aumentar a assiduidade dos docentes, é necessário melhorar os horários de atendimento e promover formação continuada em metodologias de ensino. Melhorar a divulgação dos horários de atendimento extraclasse também é crucial.

Continuar aprimorando os conteúdos trabalhados em sala de aula, bem como diversificar os instrumentos de avaliação, são metas para manter e aumentar a qualidade do ensino. Isso pode ser alcançado por meio de capacitações contínuas relacionadas aos instrumentos de avaliação.

Além disso, é essencial tornar as informações mais acessíveis nos canais institucionais e nos documentos oficiais, melhorando a comunicação. É necessário também haver uma melhoria nos canais de comunicação do campus para facilitar o acesso à informação. Sobre as questões abertas, foi pedido por muitos a alimentação noturna e já está como meta para 2024 essa distribuição, muitas críticas e reclamações versavam sobre direitos e deveres da comunidade, assim é proposta a melhoria na divulgação de tais direitos e deveres.

Para atender às necessidades de divulgação e participação da comunidade, é crucial melhorar a divulgação dos resultados da autoavaliação, utilizando-os para ampliar a participação dos respondentes por segmento. Da mesma forma, é necessário aprimorar o dashboard, que já é uma grande inovação na comissão, para torná-lo mais eficaz e acessível.

Tendo em vista a necessidade de escutar toda a comunidade, no ano de 2023 já participaram do processo de autoavaliação os discentes matriculados nos cursos técnicos e a comissão trouxe como proposta incluir os terceirizados na próxima avaliação.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei N° 10.861. 2004. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm#:~:text=%C2%A7%203%C2%BA%20A%20avalia%C3%A7%C3%A3o%20das,ao%20conjunto%20das%20dimens%C3%B5es%20avaliadas.](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm#:~:text=%C2%A7%203%C2%BA%20A%20avalia%C3%A7%C3%A3o%20das,ao%20conjunto%20das%20dimens%C3%B5es%20avaliadas.)> Acesso em março de 2023.

BRASIL. Lei N°11.892. 2008. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm)> Acesso em março de 2024.

BRASIL. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**. Bases para uma nova proposta de Avaliação da Educação Superior Brasileira. Comissão Especial de Avaliação (CEA). Brasília, 2003.

IFSULDEMINAS. **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI**. 2023. Disponível em: <[https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDI/2023\\_-\\_2027/PDI.pdf](https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDI/2023_-_2027/PDI.pdf)> Acesso em março de 2024.

IFSULDEMINAS. **Proposta Triênio 2022 - 2024.** 2023. Disponível em:  
<<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/conteudo/CPA/PropostaTri%C3%AAAnio2022-2024.docx.pdf>> Acesso em março de 2024.

IFSULDEMINAS. **Relatório Parcial de 2022.** 2022. Disponível em:<<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/conteudo/CPA/Relat%C3%B3rioParcial2022.pdf>> Acesso em março de 2024.

IFSULDEMINAS. **Resolução no 114/2018.** Dispõe sobre o Regimento Interno da CPA do IFSULDEMINAS. 2018. Disponível em:<[https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/orgaos\\_colegiados\\_e\\_comissoes/cpa/RegimentoInterno\\_CPA\\_114.2018.\\_adicionado\\_em\\_22.11.2019.pdf](https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/orgaos_colegiados_e_comissoes/cpa/RegimentoInterno_CPA_114.2018._adicionado_em_22.11.2019.pdf)> Acesso em março de 2023.